

Acta da Reunião Ordinária de 7 de Julho de 1944
No sete dias do mês de Julho do ano mil novecentos quarenta e quatro nesta cidade de Évora e Sala das Sessões da Câmara Municipal do mesmo concelho, se reuniram, em reunião ordinária, os membros da referida Câmara, excellentíssimos senhores Dr. Miguel Rodrigues Bastos, Presidente, e Dr. Manuel Lopes Marçal, Dr. António Bartolomeu Formicho, Dr. António da Conceição Dias, Alexandre Wenculano Pires Maxam e Vitorino Simões, Vereadores, e, sendo todos presentes os seus lugares foi pelo senhor Presidente aberta a reunião pelas vinte e uma horas. —

Acta da reunião anterior: Lida em voz alta a acta da reunião anterior foi por todos aprovada e firmadamente assinada.

Balancete: Foi presente o balancete do movimento de fundos relativo ao corrente dia que accusava um saldo de (175.682\$99) cento e setenta e cinco mil seiscentos e oitenta e dois escudos e noventa e nove centavos.

Corespondência: Do Juízo Municipalizado desta Câmara, offício numero seiscentos e trinta e um, de três do corrente mês, no qual se trata o problema das indemnizações originadas em consequência da mudança de corrente eléctrica de condutiva para alta e se sugere a ideia de contractar um cupêstimo para sobre dois eucos, visto que o rendimento normal da exploração eléctrica, dados os despesas

a fazer para conclusões de varistrabalho, não é suficiente para pagar todos os compromissos nos próximos cinco annos. A Câmara tomou o devido conhecimento e por unanimidade deliberou que o assunto fosse submetido à aprovação do Conselho Municipal, a fim de se combater o empurristimo com brevidade.

Da Comissã de Turismo, officio numero vintea e quatro, de cinco do corrente, chamando a attença da Câmara para a falta de cumprimento da portaria que proibe a secagem de roupa nos ruas da cidade e a limpeza de certos locais designadamente no convento dos Irmãos e na Cathedral. A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade que se intercedesse junto das Subsidios que superintendem no respectivo monumento no sentido de autorizarem que a Câmara mande proceder à sua limpeza.

Da Câmara Municipal do Concelho de Silves, officio de vinte do mês de Maio findo, enviando uma cópia da exposição que aquelle Municipio dirigiu a S. Ex.^a o Ministerio do Fidejussão, no sentido das câmaras serem autorizadas a cobrar uma percentagem sobre os lucros de guerra, e solicitando apoio para aquelle pedido. A Câmara tomou o devido conhecimento e deliberou por unanimidade apoiar aquelle pretendido.

Da Junta de Freguesia da Sé, officio numero vinte e cinco do mês corrente solicitando o pagamento do subsidio que lhe foi concedido para expediente. A Câmara deliberou por unanimidade mandar processar a respectiva autorização.

Da Junta da Freguesia de Santo André, officio numero patoze, de cinco do corrente mês, solicitando a entrega do subsidio que lhe foi concedido. A Câmara tomou o devido conhecimento e deliberou por

unanimidade autoriza o respectivo pagamento. 55

Da Junta de Freguesia de S. Pedro, officio numero no nove, de silencio do concelho, solicitando o pagamento do subsidio que lhe e' devido. A Câmara deliberou por unanimidade autorizar o pagamento respectivo.

Requerimentos: (Pedindo licença gratuita) Foi presente um requerimento de Maria Anfelica Marques Jodinho, proposta do Tesoureiro Municipal pedindo que lhe seja concedido tres dias de licença gratuita. A Câmara tomou o devido conhecimento, e verificando que o documento esta devidamente informado deliberou por unanimidade conceder a licença requerida. (Pedindo alvará no termo da Portaria

reis mil e sessenta e cinco) Foi presente o processo de Joaquim José Bruno, manipulador de pão, residente na Rua das Nobres, numero quinze, relativo á concessão de alvará para um novo habilitamento de curvatura e venda de petrelos. A Câmara tomou o devido conhecimento e, dada a improcedência de uma reclamação apresentada, deliberou por unanimidade conceder o alvará requerido. (Assistência judicial) Foi

presente um requerimento de Roque André, casado, empregado no comércio, residente mesmidade, solicitando que seja declarada a sua situação económica e bem assim a das pessoas a seu cargo, para efeitos de assistência judicial. Com base das informações colhidas e da documentação junta ao processo, a Câmara deliberou por unanimidade declarar que não possui o requerente ou as pessoas de sua família a seu cargo quaisquer bens ou rendimentos.

(Pedindo a inserção como construtor) Foi presente um

requerimentos de António Alfredo Sanches de Castro da Costa Macedo, residente em Lisboa, solicitando a sua inscrição como construtor. A Câmara tomou o devido conhecimento e deliberou por unanimidade deferir o requerimento (Pedimento por prorrogação de prazo) Foi presente um requerimento de Maria Joana de Louza Yonhinho, residente na Rua dos Bagares, número vinte, pedindo para ser prorrogado por quinze dias o prazo para a colocação e reparação de um muro do prédio que possui na Rua dos Penedos número quarenta e três. A Câmara deliberou por unanimidade prorrogar o prazo por quinze dias. (Colocação de campas) Foi presente um requerimento de Francisco Manuel Borges Lobo, solicitando licença para colocar uma campa na sepultura número mil novecentos quarenta e dois. A Câmara tomou o devido conhecimento e deliberou por unanimidade conceder a licença requerida.

Abono de família: A Câmara separadamente deliberou conceder os seguintes abonos de família: a Adílio dos Neves Fernandes, servente de quarta classe, para seu filho Helder Carlos Barros Fernandes, cédula pessoal número duzentos e trinta e três mil quinhentos e oitenta e quatro (233684) Série 1; a António José Fodinho, jardineiro municipal, para sua filha Helena Eugénia Barreiros Fodinho, cédula pessoal número (233641) duzentos e trinta e três mil quinhentos e quarenta e um, Série 1

Subsídio de lactação: Tendo examinado devidamente o respectivo processo e verificando que elle está informado favoravelmente, a Câmara deliberou conceder a Joana Maria Cunha, residente nesta cidade, para seu filho gémeo

56
João Manuel Cunha Pinturo e Maria Luiza
Cunha Pinheiro, subditos de lactação.

Ordência do Jardim Público: O senhor Presidente seguidamente informou a Câmara de que Cunha e do pedido a ordência do Jardim Público para o terceiro domingo do mês corrente, a fim de se realizar um concurso dos vestidos de chitas. As entradas serão pagas e a receita obtida revertida para instituições locais de beneficência. A Câmara tomou o devido conhecimento e deliberou conceder a autorização pedida.

Morinho de S. Bento. Pelo senhor Vereador Sr. Antonio Bartolomeu Formicho foi chamada a atenção da Câmara para a conveniência que havia em adquirir nos morinhos existentes em S. Bento, que estão em venda, e ficar na zona a urbanizar. Lembrou também a necessidade de ^{super} fiscalizados construccões ali existente. A Câmara tomou o devido conhecimento e deliberou que a Repartição Técnica prestasse a informação conveniente.

Pedindo licenças para obras: Fria presentes em requerimentos: de D. Maria Luacia Brancamp. de Matos Vilardobé Chaves, residente nesta cidade, acompanhado dos documentos necessários pedindo licença para modificar o seu prédio na Rua dos Bencineiros número seis. A Câmara deliberou por unanimidade conceder a licença requerida; de Alfredo Henrique da Silva, residente na Rua Serpa Pinto número oitenta e cinco, nesta cidade, solicitando licença para ampliar o seu prédio situado na Rua S. Cristovam número quatro. A Câmara tomou o devido conhecimento e em face da informação constante

Se do processo deliberou que o projecto fosse submetido à apreciação da Repartição Técnica para propor a solução que tiver por conveniente; de Joaquim Carlos Mendes, residente em S. Marcos, solicitando licença para construir um prédio no referido lugar de S. Marcos. A Câmara tomou o devido conhecimento e deliberou por unanimidade que o projecto fosse enviado à Junta daquella freguesia para informar o que tiver por conveniente. Autorizações de pagamentos: foram autorizados os pagamentos constantes das autorizações, da Câmara números mil oitocentos e quinze a mil oitocentos e trinta e dois, mil oitocentos e trinta e quatro, a mil oitocentos quarenta e um, mil oitocentos quarenta e três, mil oitocentos quarenta e sete e mil oitocentos quarenta e oito, e mil oitocentos quarenta e três a mil oitocentos quarenta e cinco, na importância total de trinta e cinco mil quinhentos e vinte e nove e dois e trinta centavos (35.529#30), e autoriza dos Serviços de Turismo números cento e noventa e seis e cento e noventa e sete na importância total de duzentos oitenta e quatro escudos e sessenta centavos.

Foram ratificados os pagamentos constantes das autorizações mil oitocentos e catroze, mil oitocentos e trinta e três e mil oitocentos quarenta e quatro na importância de duzentos e cinquenta escudos e oitenta centavos.

Quando mais havendo a dratar na presente reunião foi ella encerrada pelo senhor. Residente por las vinte e três horas e trinta, de tudo, para cumprir se lavrando a presente acta. E eu, José Martins Palma, chefe de secretaria a subcrevi.

Nov-

57

Wright